Em meio a tudo isso, a vacinação contra a covid-19, que iniciou em janeiro de 2021, continuava avançando. Em Uberlândia, a enfermeira Marceli Fernandes de Oliveira foi a primeira a receber a dose do imunizante.

Devido às medidas de restrição e o avanço da imunização, principalmente em idosos, os números de abril e maio foram menores que março. Foram 391 mortes em abril e 215 em maio.

Depois de seis meses, em 19 de agosto, a Prefeitura suspendeu o toque de recolher e começou a rever a ampliação de funcionamento do comércio na cidade, em razão dos índices que mostraram uma redução no número de casos e óbitos.

Setembro começou com Uberlândia ultrapassando a casa dos 3 mil óbitos. No dia 1º, foram 10 mortes registradas, totalizando 3.007 vidas perdidas para a covid. No dia 17, o vereador Thiarles Santos (PSL) foi o segundo parlamentar vítima da covid-19. Ele faleceu aos 34 anos, depois de lutar por quase um mês contra a doença.

Ainda em setembro, no dia 23, adolescentes com idade entre 12 e 17 anos começaram a receber a vacina contra o coronavírus.

Os meses seguintes tiveram números baixos, além da redução da taxa de ocupação dos leitos de UTI. Com isso, houve a flexibilização para a abertura do comércio, incluindo bares, restaurantes e eventos com público limitado. 2021 terminou com 3.191 vítimas fatais e 129.452 casos confirmados em Uberlândia.

## **2022**

As comemorações de fim e começo de ano e o surgimento de mais uma cepa, a variante Ômicron, voltaram a causar surtos de casos. O início de 2022 foi contemplado com mais um aumento no número de pessoas infectadas. Contudo, diferente dos outros anos, em razão da eficácia da vacinação e considerando que boa parte da população iá estava vacinada com duas doses, o número de mortes foi significativamente menor se comparado a 2020 e 2021.

Depois das festas de Natal e Réveillon, janeiro fechou com 47,7 mil novos casos, sendo que, somente no dia 26, o boletim informativo da Prefeitura revelou que 3.080 pessoas tiveram diagnóstico positivo em 24 horas.

Fora do cronograma de vacinação, crianças de 5 a 11 anos começaram a ser vacinadas em fevereiro, com imunizantes da Pfizer pediátrica.

Com os baixos números de casos e óbitos, e dando continuidade no cronograma de vacinação, a Prefeitura de Uberlândia adotou, no dia 7 de março, o esquema de livre demanda para pessoas que já estão aptas a receber as doses de reforço. Os imunizantes são distribuídos nas unidades de saúde do município.

Depois de quase dois anos, o Município anunciou, no dia 11 de março, o uso facultativo da máscara em locais abertos.

PMU/DIVULGAÇÃO

## **UBERLÂNDIA**

## Prefeitura arcará com tarifas para mães visitarem filhos internados

■ DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Uberlândia arcará com os custos das tarifas do transporte público para mães de baixa renda que precisam visitar os recém-nascidos internados no berçário de alto risco, UTI neonatal e cardiologia infantil do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU), e na maternidade do Hospital Municipal. A resolução foi publicada no Diário Oficial do Município (DOM) desta quinta-feira (17).

A decisão foi publicada após um acordo entre Município e o Ministério Público Estadual, que instaurou uma ação civil pública recomendando o serviço. O benefício tem como objetivo auxiliar as mães que precisam se deslocar até as unidades hospitalares para acompanharem a internação e garantirem a amamentação

dos filhos, como forma, inclusive, de estabelecimento e fortalecimento do vínculo afetivo.

O benefício custeará o trajeto de ida e volta das unidades hospitalares e será fornecido enquanto a criança estiver internada nas instituições públicas de saúde.

Para conseguir o benefício, as mães interessadas precisam realizar um cadastro na Coordenadoria do Programa da Saúde da Criança da Secretaria Municipal de Saúde, localizada no Centro Administrativo. Confira abaixo os documentos necessários:

I - RG e CPF

II - comprovante de residência

III - título de eleitor

IV - documento médico

Recém-nascidos devem estar no berçário de alto risco, UTI neonatal e cardiologia infantil do HC-UFU, ou na maternidade do Hospital Municipal

atualizado que comprove que a criança da pessoa beneficiária encontra-se internada em Berçário de Alto Risco, UTI Neonatal e Cardiologia Infantil do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia ou na Maternidade do Hospital Municipal Doutor Odelmo Leão Carneiro

V - comprovante de que a pessoa beneficiária possui baixa renda

